

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

### **AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO COOPERATIVA SOLIDÁRIA DO PECSOL NO PROCESSO DE INSERÇÃO DO JOVEM NO SISTEMA UNICAFES: O CASO DO ESTADO DO PARANÁ**

**EVALUATION OF THE EFFECTIVENESS OF PECSOL SOLIDARITY COOPERATIVE EDUCATION IN THE PROCESS OF INSERTING YOUNG PEOPLE INTO THE UNICAFES SYSTEM: THE CASE OF THE STATE OF PARANÁ**

**EVALUACIÓN DE LA EFICACIA DE LA EDUCACIÓN COOPERATIVA SOLIDARIA PECSOL EN EL PROCESO DE INSERCIÓN DE JÓVENES AL SISTEMA UNICAFES: EL CASO DEL ESTADO DE PARANÁ**

Daiane Franciele Staback 1<sup>1</sup>

Weimar Freire da Rocha Junior 2

Ivanete Daga Cielo 3

**Área Temática:** Crescimento e Desenvolvimento Econômico

**JEL Code :** (<https://www.aeaweb.org/econlit/jelCodes.php?view=jel&print>)

**Resumo:** O presente estudo objetiva analisar as práticas de educação cooperativista no Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL) visando a permanência dos jovens no sistema União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES). Com a importância crescente do sistema cooperativista, o estudo, parte de uma tese de doutorado em andamento, pretende colaborar com o movimento cooperativista e com a capacitação em educação cooperativista ao investigar o PECSOL como um dos promotores da organização para o desenvolvimento regional e permanência do jovem no sistema cooperativista e na propriedade. Isso porque, acredita-se que para a gestão sustentável e continuidade desse segmento, torna-se necessário o acompanhamento educacional de seus gestores. Para tanto, o estudo de caráter qualitativo e quantitativo terá como objeto de análise jovens integrantes de vinte cooperativas do ramo agropecuário do Estado do Paraná. Os resultados preliminares apontam que os jovens conseguem atuar com maior direcionamento e segurança frente ao desafio do campo participando do Programa do PECSOL, além de dar continuidade ao sistema cooperativista.

**Palavras-chave:** Educação Cooperativista; Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL); Juventude rural; Cooperativismo Solidário.

**Abstract:** The present study aims to analyze the cooperative education practices offered to young people in the Solidarity Cooperative Education Program (PECSOL) for their stay in the National Union of Family Agriculture and Solidarity Economy Cooperatives (UNICAFES) system. With the growing importance of the cooperative system, the study, part of an ongoing doctoral thesis, which aims to collaborate with the cooperative movement and with training in cooperative education by investigating PECSOL as one of the organization's promoters for regional development and permanence of young people in the cooperative system and property. This is because, it is believed that for the sustainable management and continuity of this segment, educational monitoring of its

<sup>1</sup> Instituição; País; ORCID; Email.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

managers is necessary. To this end, the qualitative and quantitative study will have as its object of analysis young members of twenty cooperatives in the agricultural sector in the State of Paraná. The preliminary results point to young people being able to act with greater direction and security in the face of the challenge of being a member of the cooperative and continuing the cooperative system.

**Key-words:** Cooperative Education; Solidarity Cooperative Education Program (PECSOL); Rural youth; Solidarity Cooperativism.

**Resumen:** El presente estudio tiene como objetivo analizar las prácticas de educación cooperativa que se ofrecen a los jóvenes del Programa de Educación Cooperativa Solidaria (PECSOL) para su estancia en el sistema de la Unión Nacional de Cooperativas de Agricultura Familiar y Economía Solidaria (UNICAFES). Ante la creciente importancia del sistema cooperativo, el estudio, parte de una tesis doctoral en curso, que tiene como objetivo colaborar con el movimiento cooperativo y con la formación en educación cooperativa, investigando a PECSOL como una de las organizaciones promotoras del desarrollo regional y la permanencia de los jóvenes. en el sistema cooperativo y en la propiedad. Esto se debe a que se cree que para la gestión sostenible y continuidad de este segmento es necesario el seguimiento educativo de sus directivos. Para ello, el estudio cualitativo y cuantitativo tendrá como objeto de análisis jóvenes socios de veinte cooperativas del sector agrícola del Estado de Paraná. Los resultados preliminares apuntan a que los jóvenes podrán actuar con mayor dirección y seguridad ante el desafío de ser socio de la cooperativa y continuar con el sistema cooperativo.

**Palabras-clave:** Educación cooperativa; Programa de Educación Cooperativa Solidaria (PECSOL); Jóvenes rurales; Cooperativismo Solidario.

### Introdução.

Esse estudo objetiva analisar as práticas de educação cooperativista ofertadas aos jovens no Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL) para a sua permanência no sistema União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES. Isso porque, a educação cooperativista, além de capacitar os cooperados, visa, igualmente, atrair novos cooperados, reforçar e qualificar a participação dos cooperados e atualizar os funcionários, a fim de aprimorar todo o conjunto de atributos e processos produtivos que existem dentro de uma cooperativa (Schneider, 2003).

Alcântara, Sampaio e Zabala (2018) complementam que esse processo de formação engloba tanto o desenvolvimento pessoal, quanto o desenvolvimento profissional do cooperado. Dessa forma, a educação cooperativista precisa estar adequada as demandas dos cooperados, do dirigente, dos empregados e da comunidade. Segundo Mendes (2010), o ideal é que haja programas de formação que considerem o perfil dos diferentes atores internos, e no caso dos cooperados, é necessária a oferta de capacitação e de programas que instiguem os jovens a assumir cargos eletivos nas cooperativas.

Assim sendo, a proposta desta pesquisa, parte integrante de uma tese de doutorado em construção, está inserida no contexto da educação cooperativista, articulada por meio da União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), organização que possui a missão de fortalecer a participação das pessoas na promoção do desenvolvimento econômico com inclusão social. Ademais, esta pesquisa, aborda o cooperativismo solidário, que é pautado pela



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

concepção de que os empreendimentos solidários manifestam outro modo de produção articulados numa outra economia (Cattani, 2003).

Destaca-se que o Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL), objeto de estudo da presente pesquisa, desenvolveu-se como uma primeira ação formativa nacional executada pela UNICAFES, por meio de recursos externos provenientes do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP).

A implementação dessa prática educativa pode significar para os agricultores familiares maiores possibilidades de acesso a bens e serviços prestados pelas cooperativas, sendo necessário fortalecer as ações e as relações entre os indivíduos para a atuação consciente de unidades econômicas, com uma ação combinada entre eles, num processo embasado na interação humana em prol dos interesses coletivos.

Além disso, a presente pesquisa pretende colaborar com o movimento cooperativista e com a capacitação em educação cooperativista ao investigar o PECSOL como um dos promotores da organização para o desenvolvimento regional e permanência do jovem no sistema cooperativista e na propriedade, verificando que, para a gestão sustentável desse segmento, torna-se necessário o acompanhamento educacional de seus gestores.

### **Procedimentos Adotados.**

A metodologia adotada para esse estudo será de cunho qualitativo e quantitativo. Quanto ao objetivo a pesquisa enquadra-se por seu caráter descritivo que, segundo Gil (2010), é aquele que tem como intuito a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre as variáveis analisadas. Dessa forma, esse tipo de estudo é utilizado para proporcionar uma melhor visão do problema ou situação, sendo para tanto convergente ao objetivo desta pesquisa.

Atualmente, a UNICAFES Paraná conta com cerca de 58 cooperativas em 42 municípios no estado do Paraná, organizadas em Comitês Regionais: Centro-Sul/Sudeste, Metropolitana de Curitiba, Norte/Noroeste, Oeste/Costa Oeste e Sudoeste/Fronteira. As cooperativas filiadas atuam em diversos ramos organizados em redes ou centrais. Uma ação importante desenvolvida pela UNICAFES Paraná, atualmente, é a visita às cooperativas, buscando construir o planejamento das atividades e a sensibilização das cooperativas no mapeamento inicial das potencialidades e limites das cooperativas.

Para esse estudo, optou-se por abordar as vinte cooperativas do ramo agropecuário do Estado do Paraná, inseridas no sistema UNICAFES, que participaram da edição piloto do PECSOL realizado com duração de um ano de 2022 a 2023. Conforme dados disponibilizados pela Assessoria da UNICAFES (2023) responsável pelo PECSOL, há uma estimativa de 154 pessoas participantes da edição atual, 2022-2023. Desse total, estipula-se que um total de 104 sejam jovens participantes, muito acima da média nacional, pois o programa prevê de no mínimo 30% de jovens, e no Paraná foi de quase 70%.

A pesquisa será realizada através do envio de questionários a esses jovens participantes, sendo formulado via ferramenta Google Forms, e aplicado através do WhatsApp cujo os contatos foram disponibilizados pelos educadores do programa, no período de junho a julho de 2024.

O questionário constará com 40 perguntas, entre questões abertas e fechadas contemplando aspectos como: perfil, atividade desempenhada na propriedade rural suas percepções referentes ao



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Pecsol e suas necessidades para dar continuidade ao sistema Cooperativista e como consequência a agricultura familiar. A pesquisa está sendo desenvolvida pela autora com base no referencial teórico e a perspectiva de respondentes a esse questionário é de que seja 95% ou seja de no mínimo 100 jovens agricultores do estado do Paraná participantes da edição do PECSOL.

Assim sendo, este trabalho pretende caracterizar o fenômeno pesquisado, identificando e descrevendo as práticas de educação cooperativistas ofertadas pelo PECSOL, que são realizadas nas cooperativas vinculadas a UNICAFES, bem como caracterizar o perfil desse público jovem, para compreender a efetividade das práticas de educação cooperativista como uma ação estratégica para a permanência do jovem no meio rural e nas cooperativas agropecuárias.

Ademais, o estudo também é explicativo, tendo “como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (Gil, 2010, p. 32) que instigam a realização desta investigação. Ou seja, o estudo buscará uma explicação se o PECSOL promove a permanência dos jovens nas cooperativas agropecuárias que fazem parte da UNICAFES. Quanto à amostragem formada pelos jovens rurais participantes, o estudo, para essa pesquisa, enquadra-se em amostragem não probabilística e a tabulação dos dados será feita no software Excel 2019, com a análise descritiva dos dados no software R.

### Resultados e discussão.

Quando se fala em agricultura familiar, encontra-se, nesse meio, a juventude que, segundo Deggerone (2014, p. 15), “ser jovem e ser jovem agricultor familiar constitui uma das condições mais importantes para a continuidade de um modo de vida”, tendo em vista a reprodução social da família aliada ao desenvolvimento socioeconômico da unidade produtiva e à preservação ambiental dos meios de produção.

Abramovay et al. (1998) ressaltam que a juventude rural é herdeira natural da profissão agricultor e que é necessário mais do que o aprendizado com a terra, ou seja, é importante aprender a gerir o patrimônio da família. Assim sendo, a continuidade da profissão de agricultor está ligada à sucessão familiar, cabendo aos filhos prosseguir com as atividades administrativas e sucessórias.

Uma das questões que comumente envolve a discussão sobre juventudes rurais é a permanência e o êxodo rural e, conseqüentemente, como isso se relaciona com a construção da identidade dos jovens rurais. É importante notar que sair ou ficar no campo perpassa muitas questões como a garantia de direitos no campo, o trabalho, o projeto de vida dos jovens e etc. Um jovem consciente das necessidades de sua comunidade, pode identificar oportunidades de negócios, propor soluções, implementar projetos que envolvam outros jovens e ser multiplicador dos conhecimentos e da prática cooperativista (Santos; Souza; Martins, 2022).

Diante desse contexto, as cooperativas criaram e continuam a possibilitar diversos programas destinados aos pequenos agricultores familiares, como a garantia de preço, acesso ao crédito e a habitação rural. Logo, para Drebes e Spanevello (2017) as cooperativas agropecuárias buscam contribuir com as famílias associadas na consolidação de processos sucessórios nos empreendimentos de agricultura familiar, uma vez que uma sucessão familiar consolidada é também garantia para uma nova geração de agricultores associados à cooperativa.

Para compreender a complexidade em torno dos jovens e da juventude, no âmbito rural, é necessário considerar fatores como autonomia, espaço nas tomadas de decisão, acesso à educação e às atividades de lazer, infraestrutura, e de entretenimento. Quanto mais restritos forem estes fatores,



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

mais se tornam motivos para que eles decidirem deixar o meio rural em busca de novos horizontes pessoais e profissionais (Carneiro e Castro, 2007), que é preocupante, tendo em vista as consequências desta migração.

Sobre esse aspecto, Abramovay (1998, p.92) afirma que “o interesse dos jovens pela vida no meio rural passa pela valorização de suas iniciativas e, portanto, pelas responsabilidades, que podem assumir no interior das unidades produtivas”. Deste modo pequenos agricultores, não tinham acesso à assistência técnica ou a programas governamentais de compra de seus produtos, aspectos que consideram fundamentais a sua produtividade no meio rural, e que foram proporcionados pela formação das cooperativas.

Posto isto, o PECSOL foi desenvolvido pela UNICAFES Nacional, entre os anos de 2013-2014, com a missão de promover processos de inclusão de pessoas nas cooperativas, além de fortalecer a gestão organizacional. O projeto piloto “Implementação de Soluções em gestão, governança e negócios para Cooperativas do Sistema UNICAFES” teve duração de um ano, e executado entre os meses de setembro no ano de 2022 a setembro de 2023, visando atender 300 cooperados, de 100 cooperativas singulares, e de, no mínimo, dez estados.

Além de aprimorar a gestão, governança e negócios das cooperativas, por meio de soluções organizacionais, o projeto tem como objetivo fazer o mapeamento e análise das cooperativas; desenvolvimento de capacidades (cursos); implementação de soluções (consultorias) e a análise de impacto nas cooperativas, tendo como principal prioridade atender as demandas das cooperativas com atividades práticas, orientadas para melhor desenvolvimento organizacional da gestão e dos negócios.

As atividades acontecem com momentos presenciais nos Estados nos quais o Sistema UNICAFES possui unidades de apoio, prevendo cursos complementares por meio da Plataforma de Ensino a Distância (EaD). De acordo com as cartilhas do projeto piloto (2022) serão disponibilizados serviços como: formação para jovens e mulheres; soluções de gestão e governança contábil, tributária, gerencial, bem como, solução de negócios em comunicação, marketing, mercado, além de temáticas demandadas pelas cooperativas.

Nota-se, segundo Celuppi (2021), que houve uma revitalização do meio rural, com a ampliação do acesso a políticas públicas, melhorias nas condições de infraestrutura, de mobilidade, qualidade de vida, inclusão digital e acompanhamento técnico. Pois quando se trata de perspectivas e desafios é perceptível que a juventude, ao longo dos anos, vem criando estratégias para se manter e para o retornar para o campo. Assim, é importante, cada vez mais, ampliar a rede de pessoas e de entidades que assumam esse debate, tanto internamente, na família, e externamente, nos sindicatos, nas cooperativas e em programas de capacitação, para que, de fato, o debate e as práticas sejam constantes no quesito juventude da agricultura familiar.

Para Carneiro e Castro (2007), atualmente os jovens estão percebendo de forma positiva o meio rural, valorizando como tranquilo, seguro e com boa qualidade de vida, contrariando o que antes se diziam pela sociedade como atrasado e parado. Celuppi (2021), também corrobora com Carneiro e Castro ao mencionar que a juventude passou a ressignificar o rural, não mais como um lugar de atraso e de penosidade, mas de oportunidades e de qualidade de vida.

### Considerações Finais.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

A significância atribuída à participação das pessoas e a preocupação em capacitá-las para os processos de governança, lança ao cooperativismo o compromisso permanente de nutrir iniciativas para construção e gerenciamento do conhecimento. Esse compromisso e missão fundacional, justifica a necessidade de se verificar a aplicabilidade da aprendizagem, sistematizando a forma como as pessoas avaliam os processos desenvolvidos no sistema cooperativado.

As cooperativas agroindustriais inseridas pelo sistema UNICAFES são vistas como agentes geradores de desenvolvimento econômico social pela agricultura familiar, pois promove renda aos cooperados e estes, por sua vez, direcionam essa renda na própria região. O PECSOL neste momento atuará para o fortalecimento e ampliação do Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL), que tem como objetivo realizar ações de educação e formação cooperativista para qualificação da gestão/governança das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Sistema UNICAFES, integrando estratégias institucionais de educação, finanças, mercados e serviços buscando fortalecer o Cooperativismo Solidário. Participam do PECSOL estadual: Secretarias de Estado (agricultura, planejamento), autarquias (IDR), Senar, Sebrae, e Sescop, a partir das demandas oriundas das cooperativas, busca-se com os parceiros meios de construir e implantar as soluções que serão desenvolvidas nas cooperativas.

Essas cooperativas também são empresas que geram postos de trabalho e arrecadação de impostos nos municípios ao redor, fomentando o desenvolvimento regional. No contorno da verticalização da produção, as cooperativas em questão ainda propiciam, de forma direta ou indireta, o desenvolvimento social e econômico da localidade onde está inserida.

Ademais, as ações aqui retratadas podem contribuir com outras realidades similares ou ainda, fomentar discussões em regiões nas quais os jovens ainda não tenham se atentado para o potencial da agricultura familiar. As limitações centrais se referem a uma pesquisa de tese ainda em andamento, de modo que trabalhos futuros serão realizados após demais etapas dessa pesquisa.

Espera-se que a partir da conclusão dessa pesquisa, e avaliação da efetividade do PECSOL, os jovens consigam atuar com maior direcionamento e segurança frente ao desafio de serem cooperados e dar continuidade ao sistema cooperativista. O cooperativismo e a capacitação fornecida pelo PECSOL, auxilia na manutenção dos agricultores familiares e de seus filhos no campo. Sendo assim, este estudo contribui com a solução de problemas da sociedade atual, transformando a comunidade atendida.

### **Agradecimentos.**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro e acadêmico oferecido durante o desenvolvimento desta pesquisa. O auxílio concedido é fundamental para a realização deste trabalho, permitindo o acesso a recursos essenciais, participação em eventos científicos e a dedicação a esse estudo.

### **Referências**

ABRAMOVAY, Ricardo, et al. . Juventude e agricultura familiar. Brasília: Edições da UNESCO, 1998. 101p.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

Alcântara, L. C. S., Sampaio, C. A. C., & Zabala, L. U. (2018). Análise socioambiental: Zona de Educação para Ecodesenvolvimento e Experiência Cooperativa de Mondragón. *Sociedade E Estado*, 33(03), 887–914. <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-201833030010>

CARNEIRO, M. J.; CASTRO, E. G. *Juventude Rural em Perspectiva*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

CATTANI, Antonio David. *A outra economia*. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

CELUPPI, Daniela. *Juventude da agricultura familiar e seu retorno para o campo: trajetória de jovens de Francisco Beltrão - Paraná*. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2021.

DEGGERONE, Zenicleia Angelita. *A permanência dos jovens nas unidades de produção familiares na Região Alto Uruguai, Rio Grande do Sul*. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) – UNIVATES, 2014.

DREBES, L. M.; SPANEVELLO, R. M. *Cooperativas agropecuárias e o desafio da sucessão na agricultura familiar*. *Holos*, Ano 33, Vol. 02. 2017. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2017.4210>

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDES, M. M.; *Relação entre a educação cooperativista, participação e satisfação dos cooperados: verdades incertas*. 2010. 243 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

Santos, D. C., Souza, H. F. ., & Martins, M. E. (2022). *JUVENTUDE RURAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA: RURAL YOUTH AND SOLIDARITY ECONOMY: A LITERATURE REVIEW*. *Cadernos Macambira*, 7(especial), 108–126. <https://doi.org/10.59033/cm.v7iespecial.687>

SCHNEIDER, J. O. (org.). *A educação cooperativa e suas práticas*. Brasília/São Leopoldo: SESCOOP/UNISINOS. 256 p., 2003.

UNICAFES - União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária. Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (Pecsol), Brasília. 2023. Disponível: <<https://www.unicafes.org.br/p/projeto-pecso>>. Acesso em: 18 set 2023.

UNICAFES - União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária. Projeto Implementação de Soluções em gestão/governança e negócios em Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Sistema UNICAFES 2022. SESCOOP – UNICAFES.

